

### III. BOTANICA

#### 1. Catalogo methodico das plantas observadas em Portugal

POR

CARLOS MARIA GOMES MACHADO

(Continuado de pag. 36 do num. 1)

## I. PLANTAE VASCULARES

### Class. I. DICOTYLEDONEAE

#### Subclass. I. THALAMIFLORAE

#### Ordo I. RANUNCULACEAE

#### Trib. I. Clematideae

#### 1. Clematis L.

1. *C. flammula* L. sp. 766; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus II. 358.  
— *C. altera*, s. *flammula repens* Dod. Grisl. V. Lus. n.º 373. — Rchb.  
ic. IV. t. 62 et 63, f. 4666.

In sepibus Algarb. pr. Portimão (Brot.; Welw. h. mus. Paris). Peren.  
Jun.—Aug.

2. *C. vitalba* L. sp. 766; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 358;  
Fig. fl. pharm. 304. — *Atragene Theophrasti* Clus. hist. I. 422. f. 2.—  
*C. s. Viorna Atragene* Grisl. V. Lus. n.º 372 et 472. — Rchb. l. c. t.  
64. f. 4667. — [Sipó do Reino; Vide branca (Brot.)]

In sepibus provinc. boreal. (Brot.). Peren. Jul.—Sept.

3. *C. viticella* L. sp. 762; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 359.—  
*C. altera* Clus. hist. I. 422. f. 1. — *Arachus palustris siliqua radiata*

Grisl. V. Lus. n.º 140. — *C. tenuifolia lusitanica flosculis coeruleis* Tourn. inst. 299. — Bot. Mag. XVI. 565; Rchb. l. c. t. 65. f. 4668.

In marg. Tagi (Brot.). Peren. Jun.—Jul.

4. *C. campaniflora*, Brot. fl. lus. II. 359 et phyt. lus. I. 198. t. 81. — Lodd. Cab. 987. — Mach. exs. n.º 968.

In sepibus Beirae (Brot.); in valle de Coselhas pr. Conimbr. ! c. Bragança (Oliv.) Peren. Jun.—Aug.

5. *C. cirrhosa* L. sp. 766. — *C. altera baetica* Clus. hist. I. 123. f. 1. — Bot. Mag. XXVII. 1070.

In sepibus Algarb. super arbores scandens (Welw! h. mus. Par. et B. A. Gomes!) Peren. Jun.

## Trib. II. Anemoneae

### 2. Thalictrum. Tourn.

1. *R. glaucum* Desf. cat. h. Par. ed. 2. 126. — *T. magnum flore luteo odorato* Grisl. V. Lus. n.º 1380. — *F. flavum* Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 356; Fig. fl. pharm. 302. — Rchb. l. c. t. 46. f. 4641. — Mach. exs. n.º 1. — (Rhuibarbo dos pobres).

In vallibus, montosis, etc. Extremaduræ et Beirae (Brot.); c. Conimb. ! Cantanhede! Serra da Estrella! Peren. Aest.

### 3. Anemone. Hall.

1. *A. palmata* L. sp. 758; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 361. — *A. hortensis latifolia simpli flavo flore* Clus. hist. I. 248. f. 2. — *A. latifolia flore intus luteo, foris rubro et violaceo* Grisl. V. Lus. n.º 1510. — Barr. ic. t. 792; Bot. Reg. III. 200. — Bourg. exs. n.º 1748; Mach. exs. n.º 2. — [Anemone, Anemola].

In ericetis c. Faro (Bourg!); in pinetis Transtaganae pr. Coima (Welw! h. Coss.); in montosis c. Conimb. ! Peren. April — Maj.

2. *A. nemorosa* L. sp. 762; Brot. fl. lus. II. 362; Fig. fl. pharm. 304. — *Ranunculus sylvarum* Clus. hist. I. 247. f. 1-2. — Rchb. l. c. t. 47. f. 4644.

In montosis inter Lousã et Corvo (Brot.). Peren. April — Maj.

3. *A. trifolia* Dod. pempt. 436; L. sp. 762. — Rchb. l. c. t. 48. f. 4646.

In S. Pedro da Cova pr. Porto (Schmitz! h. A. Carv.) Peren. April.

#### 4. *Adonis* Dill.

1. *A. autumnalis* L. sp. 711. — Rchb. l. c. t. 24. f. 4621; Coss. et G. ill. fl. par. t. 3. f. 1-2.

In seg. agr. Olisip. (Welw.! h. Coss.). Ann. Maj.

2. *A. aestivalis* L. sp. 772. — Rchb. l. c. t. 24. f. 4619; Coss. et G. fl. par. ill. t. 3. f. 3-4.

In seg. c. Faro (Welw.! h. mus. Par.). Ann. Maj.

3. *A. microcarpa* DC. syst. veg. I. 223. — Bourg. exs. n.º 1749.

In agris c. Faro (Bourg.!); c. Olisip. (Hochst.! Ann. Mart.

Obs. Brotero na sua flora lusitanica II. 376 indica n'este genero unicamente a *A. annua* Lamk. Qual das 3 especies, acima mencionadas, pretendeu elle designar? Não é facil decidir. Adoptou Brotero a opinião de Lamarck, que reunia n'uma só as especies annuaes d'este genero? Esta opinião não é geralmente seguida desde que melhor se analysou este difficil genero. As suas distincções especificas, são baseadas principalmente na fórma dos akenios, e Brotero nada dizendo a tal respeito deixou-nos na impossibilidade de resolver a questão com segurança. O mesmo podemos dizer do syn. de Grisley V. Lus n.º 511. No emtanto a expressão de «petala coccinea» que se nota no fim da descripção faz suppôr que elle pretendesse significar mais em especial a *A. aestivalis* L.

Cumpre desde já notar algumas circumstancias, a que muito se deve attender, sempre que procuremos interpretar devidamente as especies mencionadas por Brotero. A precipitação que nos consta ter presidido á publicação da sua flora, fez de certo com que Brotero não fizesse muitas vezes, como cumpria, as suas descripções á face dos exemplares por elle observados. As descripções das especies, que elle reputava já conhecidas, foram na maior parte copiadas do Species de Linneo, e da parte botanica da Encyclopedia methodica de Lamarck e Poiret. Assim, quando Brotero tomava por especies conhecidas algumas, que realmente eram novas, ou mesmo differentes, limitando-se á phrase linneana, não lhes juntava descripções sufficientemente desenvolvidas, que as fizessem com facilidade reconhecer.

O pouco que então se sabia da vegetação peninsular, bem como a concisão do Species de Linneo facilitavam estes equívocos.

Algumas especies pelo contrario descreveu o distincto botanico como novas, que o não eram: só n'esta familia das Ranunculaceas podemos citar o *Ranunculus pantothrix*, *gregarius* e *dimorphorhizus*.

Na falta irremediavel de herbario do illustre botanico, onde podemos authenticar as suas especies, as habitações indicadas são muitas vezes o unico guia que possuímos para poder com mais probabilidade interpretal-as, mas ainda assim nem sempre facil de seguir, visto que Brotero era pouco rigoroso em as precisar; e succedendo vegetarem na localidade designada mais de uma especie analoga, ou não se encontram todas, novas difficuldades apparecem que nos deixam em completa hesitação.

### Trib. III. Ranunculeae.

#### 5. Ranunculus L.

1. *R. coenosus* Guss. suppl. fl. Sic. prod. II. 187. (1834). — *R. hederaceus aquaticus* Grisl. V. Lus. n.º 1206. — *R. hederaceus* Brot. fl. lus. II. 374. — Coss. et G. l. c. t. 1. f. 3-4. — Mach. exs. n.º 3.

In stagnantibus aquisque vadosis c. Conimbr. ! pr. Mealhada (A. Carv.!) Cabeceiras de Bastos in Minho (Henr.!). Peren. Aest.

2. *R. tripartitus* DC. Ic. pl. gall. rar. 15. t. 49. — Coss. et G. l. c. t. 1. f. 7-8.

In uliginosis Transtaganae pr. Seixal (Welw. ! h. Coss.). Peren. Maj.

3. *R. ololeucos* Lloyd fl. Loire inf. 3. — Coss. et G. l. c. t. 1. f. 5-6. — Mach. exs. n.º 938.

In stagnis do Malhão da Serra da Estrella ! Peren. Aug.

4. *R. Baudotii* Godr. monogr. 14. f. 4.

In stagnis Extremaduræ pr. Friellas (Welw. ! h. Coss.). Peren. Maj.

5. *R. aquatilis* Dod. pempt. 587; L. sp. 781 a; Vand. spn. 37. — *R. hederaceus aquaticus* Grisl. V. Lus. n.º 1206. — *R. heterophyllus* Brot. fl. lus. II. 374. — Coss. et G. l. c. t. 2. f. 3. — Mach. exs. n.º 4.

In paludibus, stagnis, etc. freq.: c. Conimbr. ! Peren. Aest. usque hyem.

6. *R. fluitans* Lamk. fl. fr. III. 184. — *Millifolium aquaticum folio*

et semine *Ranunculi* Grisl. V. Lus. n.º 1032. — *R. aquatilis* L. sp. 782  
 ♂. — *R. pantothrix* Brot. fl. lus. II. 375. var. 2. — Coss. et G. l. c. t.  
 2. f. 1-2. — Mach. exs. n.º 6.

In paludibus, fossis, stagnis, etc.: in Extremadura pr. Friellas (Welw. ! h.  
 Coss.); pr. Conimbr. ! Peren. Vère et Aest.

7. *R. divaricatus* Schranck Baier fl. II. 104. (1789). — *Millefolium*  
*aquaticum cornutum* Grisl. V. Lus. n.º 1029. — *R. aquatilis* L. sp. 782 β.  
 — *R. pantothrix* Brot. fl. lus. II. 375. var. 1. — Coss. et G. l. c. t. 4.  
 f. 9. — Mach. exs. n.º 5.

In paludibus, stagnis, etc.: c. Conimbr. ! Peren. Maj.

Obs. Só tres especies menciona Brotero na sua flora pertencentes á  
 secção *Batrachium* d'este genero: *R. hederaceus*, *R. heterophyllus*, e *R.*  
*pantothrix*.

1. *R. hederaceus*. — Com quanto seja mui provavel que esta especie  
 exista no nosso paiz, nunca a encontrámos: aquella a que Brotero deu  
 este nome, é sem duvida o *R. coenosus* Guss., de que possuímos exem-  
 plares de diferentes localidades das provincias do Douro e Minho. A  
 distincção d'esta especie é posterior a Brotero, e por tanto não admira  
 que elle a desconhecesse; e até porque todas as especies d'esta difficil  
 secção não eram claramente discriminadas no seu tempo. Bertoloni na  
 sua flora italica V. 574 considera o *R. coenosus* Guss. identico ao *R. he-*  
*deraceus* L.: não podemos, porém, admittir tal opinião, pois a fórma  
 das folhas, com os seus lobulos obovados, muitas vezes ultrapassando  
 o meio do limbo, e principalmente a inserção do estylete no fructo são  
 caracteres, que bem os distinguem, dando-lhes até uma feição especial,  
 que não é facil confundir.

2. *R. heterophyllus* Brot. — Sobre esta especie não ha a minima  
 duvida: é o *R. aquatilis* L. var. α.

3. *R. pantothrix* Brot. — Sob esta denominação reuniu Brotero to-  
 dos os *Ranunculos* d'esta secção de folhas capillares, dando-lhes por sy-  
 nonimos, as var. β, γ, e δ do *R. aquatilis* L.

DC. no syst. veg. I. 235 adoptou a denominação de Brotero, atten-  
 dendo sem duvida só á synonymia linneana, meio na verdade summa-  
 mente incerto. No Prodrômus porém I. 26 DC. abandonou esta opinião  
 reunindo as variedades que constituíam o seu *R. pantothrix* ao *R. aqua-*  
*tilis* L.

Bertoloni flora italica V. 575 admitte depois a mesma denominação,  
 mas restringe a especie ao *R. aquatilis* L. var. γ, o que é inadmissivel,

pois já em 1786 Chaix na Hist. dauph. I. 335 de Villars lhe havia dado o nome de *R. trichophyllus*. A designação de *R. pantothrix* Brot. deve desaparecer desde que as diferentes variedades que a constituíam, são hoje geralmente consideradas como especies, e não póde nenhuma d'ellas conserval-a, porque todas haviam já recebido denominações anteriores. Hoje, porém, sendo conhecidas outras fórmãs ou especies de folhas capillares, e podendo tambem algumas, que as não teem sempre, apresental-as em determinadas circumstancias, ainda mais difficil se torna precisar a area de extensão d'esta especie. Brotero diz ao terminar a sua descripção. «Duae occurrunt varietates; alia foliis circumscriptione subrotundis, laciniis brevibus, divergentibus, floribus minoribus; altera verò laciniis foliorum subparallelis, longissimis.» Estas duas variedades parece-me serem o *R. divaricatus* Schrank e *R. fluitans* Lamk., tanto quanto se póde deprehender de tão incompleta descripção, o que está de acordo com a synonymia, pois correspondem ás var.  $\beta$ , e  $\delta$  do *R. aquatilis* L. E ainda me confirma n'esta opinião a circumstancia de serem estas as duas especies, que tenho encontrado nas aguas estagnadas dos arredores de Coimbra, que se achem comprehendidas na descripção do *R. pantothrix* Brot. Mas Brotero fallando só de duas variedades e admittindo tres synonymos differentes, ainda escurece mais a questão: o que pretenderia elle significar pelo synonymo de var.  $\gamma$  do *R. aquatilis* L. (*R. trichophyllus* Chaix?) Precisamos de ulteriores investigações a fim de vêr se encontrâmos esta especie.

8. *R. gramineus* Tab. ic. 51. f. 1; L. sp. 773; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 365. (ex Link); Webb it. hisp. 79. — *R. graminifolius radice grumosa villosa* Grisl. V. Lus. n.º 1607. — Rchb. ic. t. 10. f. 4594. — Mach. exs. n.º 14.

In Serra da Arrabida (Link, Webb, Welw. ! h. Coss.) Peren. Maj.

9. *R. bupleuroides* Brot. fl. lus. II. 365 et phyt. lus. I. 194. t. 79. — Mach. exs. n.º 1246.

In collibus pr. Lorrvão et depressioribus do Bussaco (Brot.); in S. Pedro da Cova pr. Porto (Schmitz ! h. A. Carv.). Peren. Mart.—Apr.

10. *R. flammula* L. sp. 772; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 365; Fig. fl. pharm. 306. — Rchb. l. c. t. 10. f. 4595. — Bourg. exs. n.º 1752; Mach. exs. n.º 11.

In pratis udis (Brot.); c. Conimb. ! Cantanhede ! Serra de Monchique (Bourg. ! Welw. !). Peren. Jun. — Oct.

11. *R. ophioglossifolius* Will. dauph. IV. 732. t. 49. — Rchb. l. c. t. 21. f. 4613. — Mach. exs. n.º 7.

In uliginosis Transtaganae pr. rio Judeu (Welw. ! h. Coss.); ribeira de Coselhas pr. Conimbr. ! etc. Ann. Maj. — Jul.

12. *R. ficaria* L. sp. 774; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 364; Fig. fl. pharm. 304. — *Chelidonium minus alterum, Lusitanum*, Grisl. V. Lus. n.º 329. — Rchb. l. c. t. 1. f. 4572. — Mach. exs. n.º 17.

In humidis da ribeira de Coselhas pr. Conimbr. ! freq. pr. Souzellas ! etc. Peren. Mart. — Apr.

13. *R. bullatus* L. sp. 774; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 365. — *R. grumosa radice* I. Clus. hist. I. 237 et 238. f. 1. — *R. radice grumosa autumnalis, Lusitanus* Grisl. V. Lus. n.º 1612. — Ten. fl. nap. t. 49. — Mach. exs. n.º 8. — [Montã do outomno].

In collibus cretaceis et marginibus agrorum c. Olisip. (Clus; Brot.; Welw. ! h. Coss.); Santa Clara pr. Conimbr. ! Peren. Oct. — Febr.

14. *R. chaerophyllus* L. sp. 780; Webb it hisp. 79. — *R. multifidus radice grumosa villosa* Grisl. V. Lus. n.º 1611. — Barr. ic. t. 581. — Mach. exs. n.º 9.

β. *flabellatus*. — *R. latifolius radice grumosa villosa* Grisl. V. Lus. n.º 1610. — *R. flabellatus* Desf. fl. atl. I. 438. t. 114. — *R. gregarius* Brot. fl. lus. II. 369. — *R. dimorphorhizus* Brot. phyt. lus. II. 227. t. 180.

In agris, vallibus, collibusque freq. : in Transtagana pr. Alcaccer, Setubal (Welw. ! h. Coss.); c. Conimb. ! Souzellas ! Cantanhede ! Peren. April — Maj.

15. *R. blepharicarpos* Boiss. elench. n.º 1 et voy. 8. t. 1. f. A. — *R. monspeliacus* Webb. it. hisp. 79. (ex Boiss.). — Mach. exs. n.º 12.

In rupestribus da Serra de Monchique (Webb; Bourg ! h. Coss.); Serra de Palmella (Welw. !); Serra de Cintra (Welw. !). Peren. Apr. — Jun.

16. *R. carpetanus* Boiss et Reut. diag. pl. nov. hisp. I. (1842). — *R. latifolius radice grumosa minor* Grisl. V. Lus. n.º 1609? — Mach. exs. n.º 1286.

In montosis c. Portalegre ! Peren. Maj. fl. fr.

17. *R. bulbosus* L. var. *adscendens*. — *R. latifolius radice grumosa oblonga major* Grisl. V. Lus. n.º 1608. — *R. adscendens* Brot. fl. lus. II. 370 (1804) et phyt. lus. II. 229. t. 181. — *R. neapolitanus* Ten. ind. sem.

h. Neap. 11. (1825). — *R. bulbosus* L. var. neapolitanus Coss. not. Crit. I. 3. — Bourg. exs. n.º 1750; Mach. exs. n.º 10.

In dumetis, umbrosis, etc. : c. Faro (Bourg.!) c. Conimbr.! Cantanhede! etc. Peren. Mart.—Jun.

Obs. M. Boissier voy. bot. 10. considera o *R. adscendens* Brot. como synonymo do *R. palustris* L. fundando-se tão sómente, segundo elle mesmo declara, na descripção e estampa da *Phytographia Lusitana* de Brotero. É frequente esta especie nos arredores de Coimbra, e tendo-a bem observado e confrontado nos herbarios do museu de Paris e de M. Cosson, estamos convencidos que M. Boissier se illudiu n'esta apreciação, o que teria logo suspeitado se attendesse a que Brotero diz na *Phytographia*, quando descreve esta especie, «pedunculos sulcados» o que repugna ao *R. plaustris*. É sem duvida o *R. neapolitanus* Ten.; mas como nós seguimos a opinião de M. Cosson nas suas pl. crit. I. 3. não consideramos esta fôrma especificamente distincta do *R. bulbosus* L.: no emtanto como Tenore instituiu a sua especie em 1825 e Brotero em 1804, é justo que, conservando o nome da especie para a variedade, como fez M. Cosson l. c., se admitta o de Brotero, como anterior, e não o de Tenore.

18. *R. acris* L. sp. 779; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 367. — *R. segetum folio tenuiter diviso* Grisl. V. Lus. n.º 1209. — *R. rufulus* Brot. fl. lus. II. 367? — Rchb. l. c. t. 17. f. 4606. — Mach. exs. n.º 1306.

In collibus pr. Conimbr.! Peren. Maj.

19. *R. palustris* Sm. in Rees cyclop. n.º 52. — Bourg. exs. n.º 1751. In fossarum marginibus pr. Loulé (Bourg.!). Peren. Apr.—Maj.

20. *R. repens*. L. sp. 779; Brot. fl. lus. II. 366; Fig. fl. pharm. 306; Seub. fl. azor. 42. n.º 304. — *R. palustris repens*. Grisl. V. Lus. n.º 1204. — Rchb. l. c. t. 20. f. 4610. — Mach. exs. n.º 13.

In pratis udis, vallibus, rivulis, etc. freq. : c. Conimb.! Souzellas! etc. Peren. Maj.—Sept.

21. *R. trilobus* Desf. fl. atl. I. 437. t. 113.; Seub. fl. azor. 43. n.º 306.; Lowe man. fl. of Mad. 5. — *R. Sardous* Brot.. fl. lus. II. 371. — Mach. exs. n.º 15.

In arvis humidis freq. : in Cabo de S. Vicente (Welw.! h. mus. Par.); Serra de Cintra (Welw.!) ; c. Conimbr.! Cantanhede! etc. Peren. Maj.—Sept.



22. *R. sceleratus* L. sp. 776; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 373; Fig. fl. pharm. 308. — Rchb. l. c. t. 11. f. 4598. — [Patalou].

In paludosis inter Pereira et Figueira (Brot.). Ann. Jun.—Jul.

23. *R. arvensis* L. sp. 780; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 373. — *R. arvensis echinatus* Grisl. V. Lus. n.º 1207. — Rchb. l. c. t. 21. f. 4614. — Mach. exs. n.º 1173.

In segetibus, arvis, etc.: pr. Faro (Welw.! h. mus. Par.); c. Olisip. (Brot.); c. Conimb.! Ourentem! etc. Ann. Maj.—Jun.

24. *R. muricatus* L. sp. 780; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 373; Seub. fl. azor. 43. n.º 307.; Lowe man. fl. of Mad. 6. — *R. Apuleii quibusdam* Clus. hist. I. 233. f. 2. — *R. supinus echinatus* Grisl. V. Lus. n.º 1208. — Rchb. l. c. t. 22. f. 4615. — Mach. exs. n.º 16.

In agris humidis freq.: c. Tavira (Bourg.!); Faro (Welw.!); Portalegre! Conimbr.! Cantanhede! Figueira! etc. Ann. Apr.—Jul.

25. *R. parviflorus* L. sp. 780; Brot. fl. lus. II. 371; Seub. fl. azor. 43. n.º 38; Lowe man. fl. of Mad. 6. — *R. pratensis minor* Grisl. V. Lus. n.º 1205. — Rchb. l. c. t. 22. f. 4616. — Mach. exs. n.º 1267.

In cultis, depressis subhumidis, etc.: in ribeira de Niza pr. Portalegre! quinta de S. Jorge pr. Conimb.! c. Ourentem (A. Carv.!). Ann. Apr.—Jun.

#### Trib. IV. Helleboreae.

##### 6. *Caltha* L.

1. *C. palustris* Gesn. hort.; L. sp. 784; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 377. — *C. palustris vulgaris* Clus. hist. II. 413. — Rchb. l. c. t. 401. f. 4712.

In udis c. Pombeiro, Moimenta et alibi in Lusitania boreali (Brot.). Peren. Vère.

##### 7. *Helleborus* Adans.

1. *H. foetidus* L. sp. 784; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 301; Fig. fl. pharm. 303. — *Veratrum nigrum* III. Clus. hist. I. 274. — *Helleborastrum* Tab. Grisl. V. Lus. n.º 717. — Rchb. l. c. t. 103. f. 4715. — Mach. exs. n.º 1242. — [Herva dos besteiros, helleboro].

In montosis subumbrosis prov. boreal. (Brot.); c. Cabeceiras de Bastos (Henr.!). Peren. Fl. vère, fr. sept.

8. *Nigella* Tourn.

1. *N. damascena* Trag. stirp. 117; L. sp. 573; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 334.; Lowe man. fl. of Mad. 7. — *Melanthium Baeticum et Lusitanum flore amplo* Grisl. V. Lus. n.º 1003. — Rchb. l. c. t. 120. f. 4737. — Mach. exs. n.º 18.

In segetibus et collinis aridis, freq.: c. Faro (Bourg. ! Welw. ! h. mus. Par.) c. Olisip. (Brot.); c. Conimb. ! Ourentem. ! etc. Ann. Apr.—Jun.

2. *N. arvensis* L. sp. 753; Brot. fl. lus. II. 334; Fig. fl. pharm. 301; Seub. fl. azor. 43. n.º 309. — *Melanthium Sylvestre Fuchs* Grisl. V. Lus. n.º 1002. — Rchb. l. c. t. 120. f. 4735. — [Barbas de velho].

In agrorum marginibus, arvis, etc. Transmontanae australiori (Brot.). Ann. Aest.

3. *N. sativa* L. sp. 753. — Rchb. l. c. t. 120. f. 4736.

In Cintra (Brot, ms.).

9. *Aquilegia* Tourn.

1. *A. vulgaris* L. sp. 752; Vand. spn. 37; Brot. fl. lus. II. 333; Fig. fl. pharm. 298; Seub. fl. azor. 43. n.º 310; Lowe man. fl. of Mad. 7. — *Aquilegia* Trag. Grisl. V. Lus. n.º 134. — *A. montana flore albo* Grisl. V. Lus. n.º 136. — *A. viscosa* Brot. fl. lus. II. 333. — Rchb. l. c. t. 114. f. 4729. — Mach. exs. n.º 49. — [Aquilegia, Herba pombinha].

In umbrosis montosis: Valle bom pr. Conimb. ! Bussaco ! Serra da Estrella ! etc. Peren. Maj.—Sept.

10. *Delphinium* Tourn.

1. *D. consolida* L. sp. 748; Vand. spn. 36; Brot. fl. lus. II. 302; Fig. fl. pharm. 296; Seub. fl. azor. 43. n.º 311.; Lowe man. fl. of Mad. 7. — *D. elatius simplici flore* Clus. hist. II. 207. f. 1. — *Consolida regalis flore I simplici* Grisl. V. Lus. n.º 381. — Rchb. l. c. t. 66. f. 4669. — [Esporas bravas].

In arvis et inter segetes rar. Transtag. et Algarb. (Brot.) Ann. Aest.

2. *D. peregrinum* L. sp. 749; Brot. fl. lus. II. 303.; Lowe man. fl. of Mad. 8. — *Consolida regalis sylvestris, flore cinereo coeruleo* Grisl.

V. Lus. n.º 382. — Rchb. l. c. t. 68. f. 4672. — Bourg. exs. n.º 1754; Mach. exs. n.º 967.

In segetibus, arvis pr. Faro (Bourg. !); c. Olisip. (Brot. ; Welw. ! h. Coss.); c. Conimb. ! Bragança. Ann. Aest.

3. *D. pentagynum* Lamk. enc. II. 264. (1786); Brot. fl. lus. II. 304 et phyt. lus. I. 192. t. 78. — *Aconitum flore coeruleo et albo* Grisl. V. Lus. n.º 26. et 27. — *D. lusitanicum, glabrum, Aconitifolio* Tourn. inst. 426. — *D. emarginatum* Presl. Del. Prag. 6.

In silvis Algarb. (Bourg. ! h. Coss.); in collibus cretaceis pr. Olisip.; Pedrulha pr. Porto. (Brot.). Peren. Aest.

Obs. Bertoloni flora italica V. 409 descreve esta especie sob a designação de *D. emarginatum* Presl Del. Prag. 6., pondo de parte a de *D. pentagynum*, mas conservando os synonymos de Grisley, Tournefort e Brotero. No fim da descripção dá como razão o *D. pentagynum* Desf. fl. atl. I. 427. t. 111. e DC. Syst. Veg. I. 354, que suppõe identicos, serem no emtanto diferentes da sua planta, e da de Brotero, a quem competem os synonymos de Grisley e Tournefort. E como a especie de Desf. publicada em 1798 é mais antiga que a de Brotero (1804) conserva para a de Desf. a denominação de *D. pentagynum*, e para a sua e nossa especie o nome em immediata antiguidade, que é o de Presl.

Ha aqui um equivoco manifesto da parte do illustre botanico, em considerar que Desf. foi o primeiro que deu o nome de *D. pentagynum* a uma especie diferente ou igual á nossa: Lamarck já em 1786, doze annos antes, havia descripto na *Encyclopedia methodica*, com o mesmo nome, uma especie sobre exemplares seccos, que Jussieu colheu em Portugal: por esta circumstancia, e pela descripção, bem se vê que a nossa especie e a italiana, que são identicas, segundo o mesmo Bertoloni, não são diferentes da planta de Lamarck. O que é mais para admirar é que tanto Desf. como DC. citam na sua synonymia Lamk. enc. meth. II. 264. Se pois a planta de Desf. é diferente da nossa, o que duvidamos, é ella que segundo as regras de nomenclatura deve mudar de nome, por ser posterior á de Lamarck, e não a nossa nem por conseguinte a de Bertoloni.

4. *D. staphysagria* L. sp. 750; Vand. spn. 36; Brot. fl. lus. II. 304; Fig. fl. pharm. 298. — *Staphysagria* Trag. stirp. 902; Grisl. V. Lus. n.º 1359. — Rchb. l. c. t. 69. f. 4674. — [Paparráz, Herva piolheira].

Subspontanea in sepibus c. Conimb. (Brot.). Peren. Aest.

## 11. Aconitum Tourn.

1. *A. paniculatum* Lamk. fl. fr. ed. 1. suppl. 1224. — *Lycocotnum autumnale* VII. Clus. hist. II. 98. — Rchb. l. c. t. 83. f. 4684.

In S. Martinho d'Anguera Transmontanae (Schmitz! h. A. Carv.). Peren. Apr.

## Trib. V. Paeonieae.

## 12. Paeonia Tourn.

1. *P. Broteri* Boiss. et Reut. Diagn. pl. hisp. 4. — *P. foemina* Grisl. V. Lus. n.º 1099. — *P. officinalis* Vand. spn. 36; Brot. fl. lus. II. 299; Fig. fl. pharm. 295. — *P. officinalis* var. *lobata* Webb it. hisp. 80. — Bourg. exs. n.º 1755; Mach. exs. n.º 922. — [Peonia, Rosa albardeira].

In Serra de Monchique (Bourg. !); Serra da Arrabida, Alcaer (Welw. ! h. Coss.); Mafra (Brot.); Portalegre ribeira de Niza! Collibus calcareis c. Co-nimb. ! Souzellas! Peren. Apr.—Jun.

2. *P. microcarpa* Boiss. et Rent. pug. 4. — Mach. exs. n.º 1287.

In marginibus umbrosis da ribeira de Niza pr. Portalegre! Peren. Maj.

## Ordo II. NYMPHAEACEAE

## 1. Nuphar Smith.

1. *N. lutea* Smith prod. fl. graec. I. 361. — *Nymphaea lutea* Fuchs hist. 536; L. sp. 729; Vand. spn. 36; Brot. fl. lus. II. 283; Fig. fl. pharm. 294. — *N. lutea major* Clus. hist. II. 77; Grisl. V. Lus. n.º 1066. — Rchb. l. c. t. 63. f. 113. — [Golfão amarelo].

In aquis stagnantibus, etc. totius fere Lusitaniae. Peren. Aest.

## 2. Nymphaea Neck.

1. *N. alba* Math. com. 643. f. 2; L. sp. 729; Vand. spn. 36;

Brot. fl. lus. II. 283. — *N. alba major* Grisl. V. Lus. n.º 1065. — Rchb. l. c. t. 67. f. 447. — Mach. exs. n.º 1117. — [Golfão branco].

Hab. cum precedente (Brot.); in lacu Febrorum pr. Cantanhede! Peren. Aest.

### Ordo III. PAPAVERACEAE

#### Subord. I. Papavereae

##### 1. Papaver Tourn.

1. *P. somniferum* L. sp. 726.

$\alpha$  *setigerum*. — *R. setigerum* DC. fl. fr. suppl. 585; Lowe man. fl. of Mad. 41. — Rchb. l. c. t. 17. f. 4481.

$\beta$  *officinale*. — *P. hortense flore albo semine usuali* Grisl. V. Lus. 1007. — *P. somniferum* Brot. fl. lus. II. 254; Fig. fl. pharm. 287; Lowe man. fl. of Mad. 41. — Rchb. l. c. t. 17. f. 4482. — [Dormideira].

Hab. var  $\alpha$  c. Olisip. (Welw. !): var  $\beta$  colitur in hortis, et subsponsanea c. habitationes. Ann. Vère.

2. *P. rhoeas* L. sp. 726; Vand. spn. 36; Brot. fl. lus. II. 253; Fig. fl. pharm. 286; Lowe man. fl. of Mad. 40. — *P. rhoeas vulg.* Grisl. V. Lus. n.º 1108. — Rchb. l. c. t. 15. f. 4479. — Mach. exs. n.º 21. — [Papoila].

Inter segetes, in arvis, etc., frequentissima. Ann. Vère.

3. *P. dubium* L. sp. 726; Brot. fl. lus. II. 253; Lowe man. fl. of Mad. 41. — *Argemone capitulis oblongis* Grisl. V. Lus. n.º 148. — Rchb. l. c. t. 15. f. 4477. — Mach. exs. n.º 1174. — [Papoila].

Hab. frequentissima cum precedente. Ann. Vère.

4. *P. hybridum* L. sp. 725; Brot. fl. lus. II. 253. — *Argemone capitulo torulis canulato* Lob. obs. 444; Grisl. V. Lus. n.º 147. — Rchb. l. c. t. 14. f. 4476. — Mach. exs. n.º 1262.

In sabulosis da quinta de S. Jorge pr. Conimb. ! c. Olisip. (Brot.); in maritimis pr. Portimão (Welw. !). Ann. Vère.

##### 2. Glaucium Tourn.

1. *G. corniculatum* Curt. lond. 6. t. 32.; Lowe man. fl. of Mad. 12.

—*Papaver cornutum Phoeniceo flore* Clus. hist. II. 91. f. 2. — *Chelidonium corniculatum* L. sp. 724. — Rchb. l. c. t. 12. f. 4471.

In Algarb. (Bourg. !). Ann. Maj.

2. *C. flavum*. Crantz stirp. austr. fasc. II. 133. (1763). — *Papaver corniculatum flavo flore* Clus. hist. II. 91. f. 1. — *P. cornutum flore luteo* Grisl. V. Lus. n.º 1109. — *Chelidonium glaucium* L. sp. 724; Vand. spn. 36; Brot. fl. lus. II. 255. — Rchb. l. c. t. 11. f. 4468. — Mach. exs. n.º 22. — [Papoila pontuda].

In Algarb. pr. Portimão (Welw. !); arenosis maritimis pr. Figueira ! Bisann. Vère et Aest.

### 3. *Chelidonium* Tourn.

1. *C. majus* Fuchs. hist. 864–865; Grisl. V. Lus. n.º 328; L. sp. 723; Vand. spn. 36; Brot. fl. lus. II. 255; Fig. fl. pharm. 288; Seub. fl. azor. 43. n.º 312.; Lowe man. fl. of Mad. 13. — Rchb. l. c. t. 10. f. 4466. — Mach. exs. n.º 23. — [Celidonia, Herva andorinha].

In Monchique spontanea ex Welw. ! c. Conimbr. et alibi ad muros. Peren. Vère.

## Subord. II. *Fumariceae*

### 4. *Hypecoum* L.

1. *H. procumbens* L. sp. 181; Brot. fl. lus. I. 209. — *H. legitimum* Clus. hist. II. 93. f. 2. — *H. Clus. Gesn. Dod.* Grisl. V. Lus. n.º 762. — Rchb. l. c. t. 9. f. 4464.

In Algarb. (Brot.); pr. Faro (Welw. ! Bourg. !) inter segetes c. Porto (Brot). Ann. Vère et Aest.

### 5. *Corydalis* DC.

1. *C. cava* Schweigg et Koert. fl. erlang. II. 44. — *Fumaria bulbosa major* Grisl. V. Lus. n.º 527. — *F. bulbosa*  $\alpha$  L. sp. 983; Brot. fl. lus. I. 590. — Rchb. l. c. t. 8. f. 4463.

In umbrosis silvaticis pr. Bragança ad Serra de Rebordão (Brot.). Peren. Apr.—Maj.

2. *C. claviculata* DC. fl. fr. IV. 638. — *Fumaria major clemati-*

*tis* Grisl. V. Lus. n.º 528. — *F. claviculata* L. sp. 985; Brot. fl. lus. I. 591. — Rchb. l. c. t. 5. f. 4457.

In umbrosis humidis Herminii et alibi in Lusitania boreali. (Brot.). Ann. Jun.—Jul.

6. *Fumaria* T.

1. *F. capreolata* L. sp. 985.

$\alpha$  *vulgaris*.—*F. capreolata* Vand. spn. 47; Brot. fl. lus. I. 591; Fig. fl. pharm. 367; Seub. fl. azor. 43. n.º 313. — [Herva molarinha, Catharina queimada]

*Sub var. flor. maj.* — Mach. exs. n.º 25.

*Sub var. fl. min.* — Mach. exs. n.º 1210.

$\beta$  *bastardi*. — *F. officinalis* Brot. fl. lus. I. 590. (an pr. p.?)

— *F. bastardi* Boreau apud Duchartre Rev. bot. II. 359.

— Mach. exs. n.º 24.

In sepibus et umbrosis, segetibus, arvis, etc., tota ferè Lusitania! Ann. Verè et Aest.

2. *F. officinalis* L. sp. 984; Vand. spn. 47; Brot. fl. lus. I. 590; Fig. fl. pharm. 386; Seub. fl. azor. 43 n.º 314. — Mach. exs. n.º 1269. — [Herva molarinha]

In Algarb. pr. Faro! in marginibus viae ferrae pr. estação Conimb. ! Ann. fl. Verè et Aest.

Obs. Julgamos que a *F. officinalis* Brot. não é a planta linneana do mesmo nome, mas sim a var  $\beta$  da *F. capreolata* L. O nosso botanico diz a pag. 591. que ella é frequente em todo o Portugal; e nós nunca a encontramos senão no local indicado: por outro lado a *F. capreolata* var.  $\beta$ . (*F. bastardi* Boreau) é frequentissima por toda a parte, e Brotero não a menciona.

3. *F. agraria* Lag. cat. hort. Madr. 1815 pag. 21. — Rchb. l. c. t. 4. f. 4455. — Bourg. exs. n.º 1756. — Mach. exs. n.º 1153.

In cultis pr. Faro (Bourg. !); in arvis pr. Bragança (Oliv.). Ann. Aest.

4. *F. parviflora* Lamk. enc. II. 567; Brot. fl. lus. I. 592; Lowe man. fl. of Mad. 15. — Rchb. l. c. t. 1, f. 4451. — Mach. exs. n.º 26.

Inter segetes pr. Faro (Welw. !); in agris c. Olisip. (Brot.). Ann. Verè et Aest.

5. *F. spicata* L. sp. 985; Vand. spn. 47; Brot. fl. lus. I. 591. —  
*Capnos tenuifolia* Clus. hist. II. 208. f. 2. — *F. tenuifolia*. s. *capnos*  
*tenuifolius* Lob. Grisl. V. Lus. n.º 529. — Rehb. l. c. t. 1. f. 4450. —  
 Mach. exs. n.º 27.

In agris pr. Lagos (Willk.); pr. Faro (Bourg. !); inter segetes pr. Olisip.  
 (Brot.; Welw.!). Ann. Febr.—Mart.

(Continua)